

Ano 17, n. 89, Setembro | 2010

jornal ufla

UMA PUBLICAÇÃO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ASCOM/UFLA

www.ufla.br



Especial

Ministro Fernando Haddad é Professor *Honoris Causa* pela UFLA

Título foi concedido durante as comemorações dos 102 anos da Universidade. Um reconhecimento pelo trabalho que reconduziu a educação ao plano dos debates mais estratégicos do País Pág. 5

CULTURA

Museu Bi-Moreira será revitalizado Pág.8

RECONHECIMENTO

Estudante da Ufla se destaca no Enade Pág. 3

UNIVERSIDADE

Recém-criada, Ouvidoria da UFLA recebeu 54 manifestações num trimestre Pág.8

Novas regras

Os formandos da Ufla terão, a partir deste semestre, novidades na colação de grau. De acordo com resolução do Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE), as sessões solenes serão realizadas por curso ou grupo de cursos, respeitando-se o limite de capacidade do novo Restaurante Universitário. Alterações, também, nos dias de realização das formaturas: elas acontecerão às quintas e sextas-feiras, de acordo com calendário proposto pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG). As sessões ocorrerão em conformidade com as normas a serem estabelecidas pelo Cerimonial da Universidade e pela PRP e informadas, previamente, às comissões de formatura.

Apoio 1

Seis revistas científicas editadas por professores da Ufla vão receber apoio financeiro da Fapemig. As publicações "Tropical Plant Pathology", "Cerne", "Ciência E Agrotecnologia", "Revista Brasileira de Sementes (RBS)", "Infocomp - Journal Of Computer Science" e "Organizações Rurais & Agroindustriais"

terão aporte financeiro para ampliar a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no Estado de Minas Gerais. Das 70 propostas recebidas no edital de "Apoio à publicação de periódicos científicos institucionais 2010", 43 foram aprovadas pela fundação, sendo distribuídos R\$867 mil em recursos.

Apoio 2

A Biblioteca da Ufla foi contemplada com recursos da ordem de R\$ 203.837,45 para a compra de títulos adotados nos cursos. O valor foi adquirido através do Edital de "Aquisição de Livros Técnicos e Científicos" da Fapemig que beneficiou outras 24 instituições de ensino em todo o estado, representando um investimento de R\$ 2,2 milhões. Os recursos foram adquiridos pelo quinto ano consecutivo, através de projeto encaminhado à Fundação pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação. A iniciativa pretende contribuir para elevar a qualidade dos cursos e aumentar o número de pesquisadores no estado.

Mais doutores

Entre 1996 e 2008, houve um crescimento de 278% no número de doutores titulados no Brasil, o que corresponde a uma taxa média de 11,9% de crescimento ao ano. Esta é uma das conclusões do estudo do Centro de Gestão de

Estudos Estratégicos (CGEE), ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). O estudo foi realizado com cruzamentos de dados da Capes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e dos ministérios da Ciência e Tecnologia, do Trabalho e Emprego e da Previdência Social.

Um novo olhar

Voltado especialmente para o público jovem, o novo vídeo institucional da Ufla, produzido pela Assessoria de Comunicação, com apoio da Pró-Reitoria de Graduação, é mais um canal de comunicação entre a universidade e os estudantes do ensino médio. O objetivo principal é mostrar a Ufla e os cursos de graduação.

O vídeo faz um convite aos estudantes para uma "viagem" pela universidade esclarecendo possíveis dúvidas sobre os cursos oferecidos e mostrando as possibilidades que a instituição oferece.

Investimentos

Os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) crescem a cada ano no Brasil. Dados parciais do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) apontam para resultados ainda mais positivos para o relatório deste ano. A Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Setec) espera, no caso da aplicação da

Lei do Bem, contabilizar cerca de 800 empresas e R\$ 10 bilhões de investimentos na área, relativos a 2009. Os valores são significativamente maiores na comparação com 2006, quando 130 empresas gastaram em

torno de R\$ 2 bilhões em processos inovativos. Em 2007, eram 300 empresas e R\$ 5,1 bilhões de investimentos. O recorde foi superado em 2008, com um total de 460 adesões e R\$ 8,1 bilhões investidos.

Parceria

A Ufla é uma das instituições parceiras do projeto Nacional que prevê um avanço nas pesquisas com palmeiras oleíferas para a produção de Biodiesel. Em um prazo de três anos, 16 entidades de todo o país, coordenada pela Embrapa Agroenergia, vão executar o projeto "Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação" (PD&I), o Propalma, para a produção do óleo e aproveitamento econômico de co-produtos e resíduos.

Premiação

O trabalho "Mercado de Cana-de-Açúcar Brasileiro: fundamentos para a análise de uma plataforma de negócios", desenvolvido pelo mestre em Administração pela Ufla, Pedro Luiz Costa Carvalho, recebeu o prêmio "Guaracy Vieira" em Campo Grande (MS). A premiação é concedida à melhor Dissertação em Administração Rural do país e foi entregue durante o 48º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER). O trabalho foi orientado pelo prof. Joel Yutaka Sugano, do Departamento de Administração e Economia (DAE).

Tema

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) de 2010 ocorrerá entre 18 e 24 de outubro. O tema central será Ciência para o Desenvolvimento Sustentável. A escolha foi feita pela coordenação nacional da Semana, a cargo do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), após receber sugestões e ter feito consultas a instituições e entidades parceiras na organização do evento. Além de promover atividades de divulgação científica, será estimulada a difusão dos conhecimentos e o debate sobre as estratégias e maneiras de se utilizar os recursos naturais brasileiros e sua rica biodiversidade com sustentabilidade, de forma conjugada com a melhoria das condições sócio-econômicas de sua população.

Visita

Arquivista da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, Ana Lúcia da Silva do Carmo, visitou a Ufla, no início de setembro, para conhecer uma série de trabalhos desenvolvidos pelo Arquivo Central. De acordo com o arquivista da Ufla, Inaldo Nascimento Conceição, já está em andamento a criação da Coordenadoria de Gestão de Documentos que irá envolver toda a Universidade, auxiliando na padronização de ofícios, memorandos e circulares; e orientando na maneira correta de organizar e arquivar os documentos oficiais.

O novo setor será subordinado à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (Proplag) que, assim como os demais órgãos da Universidade, está passando por uma reestruturação de seu regimento interno. As atribuições e competências da Coordenadoria já estão concretizadas e aguardam aprovação.

Participe do nosso jornal - Envie críticas, opiniões e sugestões de pautas pelo telefone (35) 3829-1104 ou pelo e-mail ascom@ascom.ufla.br

expediente

Administração Central

Reitor: Antônio Nazareno Guimarães Mendes | **Vice-Reitor:** Elias Tadeu Fialho | **Chefe de Gabinete:** Fátima Elizabeth da Silva | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários:** Elberis Pereira Botrel | **Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** Magno Antônio Patto Ramalho | **Pró-Reitor de Graduação:** João Chrysostomo de Resende Júnior | **Pró-Reitora de Pesquisa:** Édila Vilela de Resende Von Pinho | **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão:** José Roberto Soares Scolforo | **Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Mozar José de Brito

JORNAL UFLA • ANO 17 • Nº 89 • SETEMBRO :: **Assessora de Comunicação Social:** Mariza Alvarenga Mesquita Magalhães | **Editores:** Juliano Magalhães Tavares (Reg. Prof. 8418) e Pedro Farnese (Reg. Prof. 13069) | **Projeto Gráfico e diagramação:** Helder Tobias | **Revisão:** Pauline Freire | **Tiragem:** 3.000 exemplares | **Impressão:** Midiograf | **Endereço:** Campus Histórico da Ufla - Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras MG | **Telefax:** (35) 3829.1104 | **E-mail:** ascom@ascom.ufla.br | **Site:** www.ascom.ufla.br | **É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.**

Projeto pretende incentivar produção de amoras e framboesas no Sul de Minas

Um dos objetivos é quantificar substâncias benéficas à saúde presentes em 17 variedades desses frutos

Juliano Tavares

O interesse por produtos alimentícios que contenham substâncias ou nutrientes benéficos à saúde é cada vez maior entre a sociedade. No caso dos pequenos frutos vermelhos (amoras, framboesas, mirtilo e morango), além de serem dotados com as vitaminas A, B e cálcio, apresentam quantidades expressivas de ácido eláxico. Essa substância têm demonstrado propriedades inibidoras contra a replicação do vírus HIV, além de ser um potente inibidor da indução química do câncer.

Dentro desse contexto, o Setor de Fruticultura da UFLA está realizando um trabalho pioneiro que envolve a competição de 10 cultivares de amora-preta (sem espinhos: 'Arapaho', 'Xavante' e 'Ébano'; com espinhos: 'Comanche', 'Caingang', 'Choctaw', 'Tupy', 'Guarani', 'Brazos' e 'Cherokee'), amora-vermelha, 'Boysenberry' (híbrido entre amora-preta x framboesa), framboesa negra, framboesa amarela 'Gold Bliss' e quatro cultivares de framboesa vermelha ('Polana', 'Batum', 'Autumn Bliss' e 'Heritage').

Etapas do projeto

A primeira ação que está sendo feita pelos autores do projeto é a quantificação do desempenho produtivo e a descrição das fenofases dos cultivares. Logo depois, será realizada a caracterização química dos frutos de cada cultivar, com o objetivo de identificar as quantidades expressivas de substâncias benéficas à saúde, principalmente o ácido eláxico.

“Num segundo momento, serão realizados ensaios de pós-colheita, propagação e utilização dos frutos para a produção de doces e bebidas fermentadas. Posteriormente, iniciaremos hibridações visando o lançamento de

novas cultivares sem espinho e com características químicas superiores, o que poderá gerar patentes para a UFLA”, explica o coordenador do projeto, prof. Rafael Pio, do Departamento de Agricultura.

Ele comenta que “já foram realizadas algumas ações com amora-preta no Brasil, mas há desconhecimento sobre o potencial das framboesas coloridas, principalmente a negra e amarela, além da amora-vermelha, nativa da Serra da Mantiqueira e do 'Boysenberry', híbrido entre amora e framboesa. O quilo da amora-preta congelada pode chegar a R\$ 6,00 para o produtor, da framboesa vermelha a R\$ 8,00 e da framboesa amarela

a R\$ 12,50. Já para o consumidor final, o quilo da framboesa amarela pode chegar a R\$ 200,00”.

Poucos produtores

Apesar disso, de acordo com Rafael, há apenas um produtor de framboesa amarela e negra no país (Campos do Jordão-SP), alguns pomares de framboesa vermelha na região de Pouso Alegre (Campestre e Senador Amaral) e outros com amora-preta nas terras altas da Serra da Mantiqueira.

O professor ressalta, ainda, que o Sul de Minas Gerais detém o maior pólo produtor de morango do país (aproximadamente 2.000 ha em cultivo) e



considerando a estrutura e organização dos produtores de morangueiro dessa região, a inserção do cultivo de amoras e framboesas coloridas poderia oferecer uma nova alternativa de renda para a agroindústria familiar sul mineira e ainda criar um novo pólo de produção de amoras e framboesas no país.

Por isso mesmo, além dos resultados científicos que serão divulgados em revistas especializadas, está prevista a realização de três dias de campo para o próximo ano em Lavras, Maria da Fé e Pouso Alegre.

Equipe

Coordenado pelo prof. Rafael, o projeto inicial conta com o apoio do CNPq e com a colaboração dos profs. do Setor de Fruticultura do DAG, dos profs. Luiz Carlos de Oliveira Lima, do Departamento de Ciências dos Alimentos, da profa. Celeste Maria Patto de Abreu, do Departamento de Química, além dos pesquisadores da Epamig e da Emater-MG. Estão inclusos, ainda, quatro alunos de iniciação científica, três mestrandos e dois doutorandos.

Homenagens e reconhecimento marcam 102 anos da Ufla

Durante uma semana, uma série de eventos movimentou o campus universitário.

Pedro Farnese

No dia 05 de setembro de 2010, a Universidade Federal de Lavras (Ufla) completou 102 anos de fundação. Para comemorar a data, funcionários, professores e alunos participaram de uma missa em ação de graças celebrada na Capela Ecumênica, no Campus Universitário. A cerimônia religiosa é realizada tradicionalmente todos os anos e marca, também, o início dos eventos da “Semana Esaliana”, programada para comemorar o aniversário da Ufla.

Este ano as comemorações tiveram início dia 30 de agosto, quando a Ufla recebeu a visita do ministro da Educação Fernando Haddad, agraciado com o título de professor *Honoris causa*, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados no comando do Ministério. (ver detalhes na pág. 04)

Novos rumos

A Semana Esaliana abriu espaço para discutir novas perspectivas para o esporte universitário. Várias frentes de trabalho estão empenhadas em incentivar a prática de exercícios físicos para a comunidade acadêmica

em geral. Mas ainda há muito que fazer. O assunto foi discutido durante o seminário “O futuro do esporte na Ufla”, realizado na quarta-feira, dia 01, no Salão de Convenções.

De acordo com o pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários (Praec), prof. Élberis Pereira Botrel, o seminário deu voz a todos os segmentos da universidade que puderam colocar seus pontos de vista sobre a atual realidade, suas reais necessidades e suas expectativas para os próximos anos. Com a recém-criada Coordenadoria dos Esportes e Lazer, as ações nessa área serão reforçadas, através da elaboração de um plano de gestão que deverá acompanhar sistematicamente os trabalhos executados.

Reconhecimento

Uma história é construída com o empenho de muitas pessoas. Nessa trajetória de 102 anos, muitos funcionários dedicaram uma vida inteira de trabalho, com empenho e dedicação, fatores para fazer a Universidade despontar no cenário nacional e sendo reconhecida pela excelência no ensino, pesquisa e extensão.

Neste contexto, nunca é demais agradecer e homenagear a todas essas pessoas que contribu-



íram para alcançar este reconhecimento em todo o país. Por isso, um dos pontos altos das comemorações foi o café da manhã oferecido aos servidores aposentados. Neste ano, todos se reuniram no dia 02 de setembro, no salão do Centro de Integração Universitária (Ciuni). Um momento dedicado para rever amigos, contar histórias e relembrar momentos de toda uma vida de trabalho.

Foram exatos 34 anos, 6 meses e 6 dias que o professor Carlos Alberto Pereira de Rezende dedicou à Ufla. Emocionado, ele conta que, mesmo distante, a Universidade faz parte de sua vida. “Foi uma vida de trabalho. Eu saí da Ufla, mas a Ufla não saiu de mim. É bom ver que a Universidade reconhece o nosso trabalho, principalmente os funcionários mais antigos

que assistiram toda essa expansão que hoje fascina muita gente”.

Já a funcionária Celeste Aída Maciel trabalhou na Ufla durante 32 anos, 1 mês e 2 dias. Ela se diz satisfeita em saber que a Universidade reconhece o empenho e a dedicação de todos os servidores. “Quando aposentei, recebi o carinho dos amigos do setor que trabalhei durante muitos anos. Hoje vejo que a Universidade, de uma maneira geral, reconhece toda uma vida de trabalho dedicada ao seu desenvolvimento. Fico muito impressionada em ver a Ufla hoje e sinto-me parte dessa trajetória”.

Boas lembranças

Nestes 102 anos de fundação, foram formados diversos profissionais que realizaram na Ufla

muitas pesquisas, contribuindo para o desenvolvimento do país, principalmente nas ciências agrárias. Ao todo, são mais de 30 mil pessoas graduadas, especializadas e pós-graduadas que atuam no Brasil e no exterior.

E toda essa história de lutas e conquistas também não poderia deixar de ser comemorada no aniversário da Ufla. No dia 04, além do jubileu de ouro e de prata, que este ano homenageou os estudantes formados nas turmas de 1960 e 1985, o tradicional jantar dos ex-alunos também marcou as comemorações. Realizado nas dependências do novo Restaurante Universitário, o encontro foi um momento emocionante para rever companheiros e relembrar momentos importantes de suas vidas.

nacional

Professor Honoris Causa

UFLA concede título a Fernando Haddad, o ministro responsável por reconduzir a educação aos debates mais estratégicos do país

Juliano Tavares

“Como professor universitário, valorizo e me orgulho dessa manifestação de apreço, mas na verdade esse não é um título pessoal. Estamos, a muitas mãos, desenvolvendo um trabalho comum voltado para a educação no Brasil. É uma celebração, uma comemoração de um bom momento na educação brasileira, é o começo do processo de reversão em relação ao quadro que se tinha”, afirmou o Ministro da Educação, Fernando Haddad por ocasião do recebimento do título de Professor Honoris causa da UFLA, no Salão de Convenções.

A visita do ministro à universidade iniciou-se no campus histórico, em frente ao Museu Bi Moreira, prédio construído na época da fundação da UFLA. Acompanhado pelo reitor Antônio Nazareno Guimarães Mendes, pró-reitores e outros membros da comunidade, Haddad fez uma visita às obras no campus.

Canteiro de obras

Já na solenidade, o prof. Nazareno fez uma apresentação das obras iniciadas e concluídas na atual gestão. Ao todo, foram inaugurados 67.500 m² de novas construções e ampliações de pavilhões de aula, departamentos, restaurante universitário, centro de convivência, anfiteatros, centros de pesquisa e de extensão, biblioteca univer-

sitária, além de 88.750 m² de reformas e revitalizações de alojamentos estudantis, cantinas e vários setores de 16 departamentos.

Entre os projetos foram destacados o Plano Ambiental da UFLA, as melhorias no sistema de rede elétrica, a construção do sistema de saneamento básico e da estação de tratamento de esgoto própria, sistema de abastecimento de água, gerenciamento de resíduos sólidos e de laboratórios, duplicação de avenidas e novas vias de acesso ao campus, pavimentação de 40.000 m² de novos estacionamento e preservação de nascentes e matas ciliares com o plantio de 50.000 árvores numa área total de 65 hectares.

Ainda de acordo com o reitor, foram investidos cerca de R\$ 77 milhões de reais em capital e R\$ 26 milhões em custeio, totalizando mais de R\$ 100 milhões no período. “As parcerias foram estabelecidas com várias instituições públicas e privadas, sendo o MEC o principal aliado, com recursos do REUNI, do PNAES e de projetos apoiados pela SESu. Também participaram do financiamento o MCT com recursos da FINEP no CT-Infra; o MAPA, por meio do Consórcio Pesquisa café; a bancada de parlamentares federais com emendas no Orçamento da União para as universidades públicas de Minas Gerais desde o ano de 2004”.

Vários deputados fe-



derais e senadores mineiros foram destacados por terem contribuído com emendas para a UFLA (Reginaldo Lopes, Eliseu Resende, Bilac Pinto, Paulo Piau, Gilmar Machado, Virgílio Guimarães, Odair Cunha, Carlos Melles e o ex-deputado Sérgio Miranda); a CEMIG; além das Secretarias de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD, de Ciência Tecnologia e Ensino Superior - SECTES de Minas Gerais; o Consórcio AHE Funil; as Empresas John Deere, Stihl Ferramentas Motorizadas e Ouro Fino Rações; o Banco do Brasil e as Fundações de Apoio FAEPE e FUNDECC.

Homenagem

Emocionado, Haddad recebeu a pelerine de Professor Honoris causa, a Medalha do Mérito Universitário e um certificado da UFLA das mãos do prof. Nazareno e da secretária dos Conselhos Superiores, Fátima Elizabeth Silva.

O certificado possuía os seguintes dizeres: “O presidente do Conselho Universitário da UFLA outorga o título de “Professor Honoris Causa” a Fernando Haddad, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados em sua gestão à frente do Ministério da Educação, mar-

cada pela competência, equilíbrio e perseverança; por pautar as políticas de educação com a sábia e necessária visão sistêmica, reconhecendo as conexões intrínsecas entre alfabetização, educação básica, profissional, tecnológica, superior e continuada, reforçando-as reciprocamente; e por reconduzir a Educação brasileira ao plano dos debates mais estratégicos do país.

A honraria foi outorgada por unanimidade dos membros do Conselho Universitário em junho de 2008, às vésperas do aniversário dos 100 anos da instituição.

Como forma de reconhecimento dos técnicos administrativos da universidade, o presidente do Sind-UFLA, Edilson William Lopes, também prestou uma homenagem ao ministro, entregando-lhe uma placa.

250 mil vagas

Haddad afirmou que “dados do Censo da Educação Brasileira 2009 que ainda serão divulgados mostram que as universidades federais passaram a oferecer 250 mil vagas, 2,5 vezes o que era oferecido no início da atual política de expansão do Ministério da Educação, isso sem incluir os números de 2010. Se formos considerar as 150 mil vagas do Prouni

podemos dizer que quadruplicamos as oportunidades de alguém que não tem recursos para pagar uma faculdade fazer algum curso”.

Lavras

“Quando iniciamos a expansão, eram 45 instituições de ensino superior federais, agora são 59. Essa visita à UFLA demonstra isso, afinal há novas obras, uma enorme quantidade de novos equipamentos, laboratórios de última geração, alunos motivados e jovens professores recém-contratados. Isso é a regra, e não é apenas o ensino superior que ganha, as cidades também. Lavras, por exemplo, está passando por uma transformação: são novos negócios entre restaurantes, livrarias e até hotéis. Isso melhora as condições culturais e de ensino como um todo”, continuou Haddad.

UFLA

O ministro também parabenizou a UFLA “por tudo o que a instituição vem realizando não só nesse período de expansão, mas em seus 102 anos de história. Por isso mesmo, a UFLA tornou-se uma instituição que está no horizonte não só de mineiros e paulistas, mas também de vários outros locais em regiões bem distantes”.

internacional

Estudante de Zootecnia ganha prêmio internacional

Juliano Tavares

O trabalho "Substituição parcial de farelo de soja por uréia encapsulada em rebanhos leiteiros comerciais", do estudante do curso de Zootecnia, Vitor Augusto Silveira, membro do Grupo do Leite e orientado do prof. Marcos Neves Pereira, foi agraciado com o 1º lugar na América Latina e o 2º lugar mundial no Alltech Young Scientist Award de 2010.

Concedido pela empresa Alltech, da área de nutrição e saúde animal, o prêmio tem o objetivo de descobrir jovens talentos de cursos de graduação e pós-graduação em todo o mundo e incenti-

vá-los a buscarem, junto com a empresa, soluções naturais para a produção animal.

Como premiação pelo trabalho, Vitor ganhou R\$ 1000,00 e uma viagem para participar do 26º Simpósio Internacional da Indústria de Saúde e Nutrição Animal da Alltech, em Lexington, Kentucky, EUA, onde apresentou o trabalho e foi avaliado por uma comissão de seis juízes.

O mesmo trabalho foi aceito para apresentação na Reunião de Julho da American Dairy Science Association, realizada em Denver, Colorado, EUA.

O experimento

O trabalho de Vitor

envolveu dois experimentos realizados em Castro e Carambeí, ambas no interior do Paraná. No primeiro, ele trocou, parcialmente, o uso de farelo de soja por Optigem (produto da empresa) e no segundo, trocou parcialmente por milho. Em ambos os casos, não houve queda no desempenho da produção de leite.

Além disso, o estudante apontou algumas vantagens no uso desses outros ingredientes na dieta do gado: a redução dos gastos com alimentação devido aos altos custos da fonte de proteína verdadeira (farelo de soja), redução da necessidade de compra e estocagem desse mesmo concentrado e a possibi-



lidade de formulação de dietas com maior inclusão de ingredientes alternativos como milho, polpa cítrica ou forragens.

Para realizar o experimento, Vitor contou

ainda com o apoio dos estudantes Naina Magalhães, Alexandre Valise, Rafael de Oliveira, todos alunos da UFLA além do representante da Alltech, Winston Giardini.

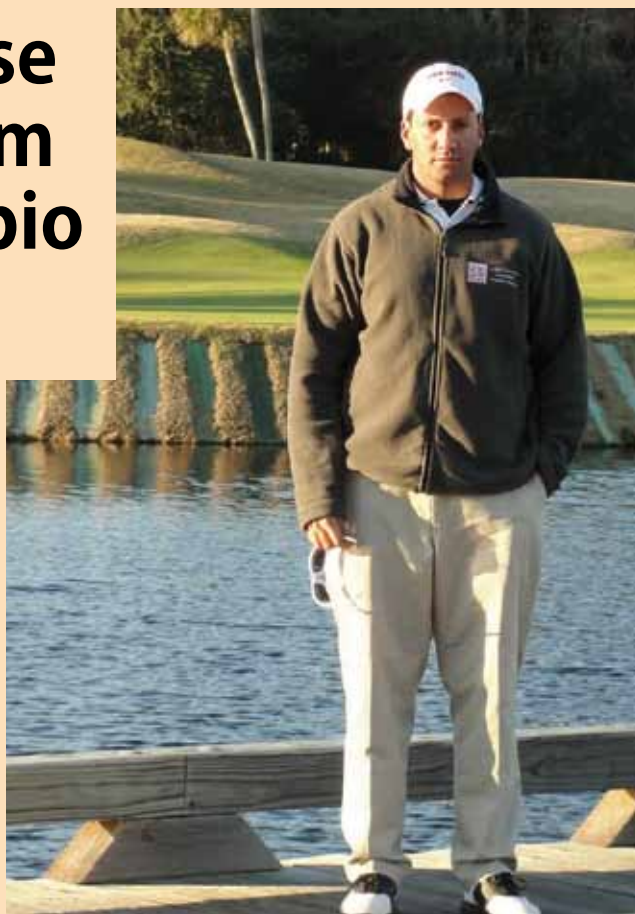
internacional

Ex-aluno se destaca em intercâmbio nos EUA

Juliano Tavares

O engenheiro agrônomo recém formado pela UFLA, Philippe Carvalho Ferreira Aldair, participou de um programa de intercâmbio nos EUA, o Global Turfgrass Training Program, vinculado ao Top Ohio, com o apoio da Diretoria de Relações Internacionais da UFLA.

Durante o período que ficou no exterior (abril/2009 a maio/2010), Philippe adquiriu experiên-



cia na área de manejo e manutenção de campos de golfe. No estado do Colorado, por cinco meses, participou de aulas teóricas (cursos e seminários) e de um treinamento básico em greenkeeping num resort com três campos de golfe, o 12º melhor resort de golfe dos EUA.

Logo depois, foi aluno do Golf Course Management Certificate course (curso certificado em manejo de campos de golfe) na Ohio State University. Para fazer esse curso, Philippe recebeu uma bolsa da Syngenta Turf & Ornamentals, apoio conseguido por intermédio da direção do programa de intercâmbio. Além disso, o então estudante de Agronomia assumiu a função de técnico de pulverização de três campos de golf num outro resort, na Carolina do Sul. Devido ao seu desempe-

nho no programa, Philippe foi convidado a trabalhar como membro da equipe do torneio PGA Quail Hollow Championship, o maior torneio de Golf dos EUA, com exceção dos "majors", realizado em Charlotte, na Carolina do Norte.

Ainda dentro do intercâmbio, ele publicou três artigos com embasamento científico para o www.globalrelva.org, versão em português do Global Turf Network, setor do site oficial de manejo de grama da OSU.

Philippe conta que, "embora cerca de 100 estudantes do mundo inteiro participassem do programa no ano passado, eu era o único acadêmico brasileiro". Agora, ele pretende utilizar essa experiência para cursar um mestrado nessa área nos Estados Unidos.

Estudante da Ufla se destaca no Enade

João Paulo Campos Romualdo está no topo da lista dos melhores estudantes de Medicina Veterinária do Brasil

Pedro Farnese

O médico veterinário João Paulo Campos Romualdo foi um dos destaques do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), em 2007, obtendo a maior pontuação entre os estudantes de Medicina Veterinária de todo o país. Ele é um dos oito mineiros mais bem classificados na avaliação, em diferentes cursos, de acordo com ranking divulgado pelo Ministério da Educação neste ano.

Ele credita o bom desempenho no Enade à sua trajetória durante a graduação na Universidade Federal de Lavras (Ufla). “A minha formação foi excelente, com boas aulas e ótimos professores”. João disse que não teve nenhuma preparação especial para o dia da prova e que se baseou nos ensinamentos adquiridos durante os cinco anos de curso. “Não me preparei para a prova do Enade, afinal a preocupação com o estágio supervisionado e o trabalho de conclusão de curso já era grande demais”.

A avaliação foi realizada em novembro de 2007 e o resultado foi divulgado em janeiro deste ano. João Paulo diz que o resultado foi surpreendente. “Nem de longe eu esperava um resultado desses. Fiquei muito surpreso, afinal mal me

lembrava que tinha feito a prova”.

Qualidade no ensino

O destaque que João Paulo obteve na prova do Enade reforça ainda mais os resultados alcançados pela Ufla nos últimos anos. O MEC divulgou no fim do ano passado o Índice Geral de Cursos (IGC), um ranking que classifica as instituições de ensino do país de acordo com a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). Neste relatório, a Federal de Lavras figurou entre as melhores, sendo considerada a quinta melhor do país e a segunda de Minas Gerais.

Um dos fatores que influenciaram neste resultado foi o desempenho

dos estudantes na prova do Enade. Em 2007, além da Medicina Veterinária, que ocupou o topo da lista dos melhores do país, o curso de Zootecnia foi considerado o segundo melhor do Brasil. Já no exame de 2008, destaque para as graduações em Engenharia Agrícola (1º lugar), Ciências Biológicas e Engenharia Florestal (ambas em 2º lugar) e Engenharia de Alimentos (4º lugar).

De acordo com o pró-Reitor de Graduação, prof. João Chrysostomo de Resende Júnior, os resultados alcançados são uma soma de esforços de professores e servidores técnicos administrativos que estão empenhados na oferta de um ensino de qualidade; e do comprometimento e capacidade dos

estudantes. “Temos nos dedicado em oferecer um ensino que atenda às tendências modernas de formação profissional e humanística. Soma-se

a isso a excelente estrutura de aporte para o desenvolvimento das atividades com salas de aula e laboratório bem equipados”.



Os resultados alcançados são uma soma de esforços de professores e servidores técnico-administrativos que estão empenhados na oferta de um ensino de qualidade; e do comprometimento e capacidade dos estudantes



cultura

Novidades no Museu Bi-Moreira

Pedro Farnese

O Museu Bi-Moreira passará por um processo de revitalização e digitalização de seu acervo. A Coordenadoria de Cultura da Ufla encaminhou um projeto ao MEC, através do Programa de Extensão Universitária (Proext), e garantiu os recursos necessários para essa ação. Serão investidos cerca de R\$60 mil na elaboração de um projeto museológico que possibilitará catalogar todo o acervo existente, identificando o que é história da Ufla, da cidade e suas conexões.

São mais de cinco mil peças cadastradas que necessitam ser conservadas e dispostas ao público de

maneira adequada, além de um acervo bibliográfico sobre a história da região. Para isso, está prevista a elaboração de um plano museográfico e museológico de forma a modernizar e dinamizar toda a estrutura do museu, tornando-o mais atrativo. O espaço é procurado por pesquisadores e historiadores na busca de informação, sendo fonte de consulta para teses na área de educação.

O coordenador de Cultura da Ufla, prof. Silvério Coelho, explica que a ideia é implantar uma estrutura museológica moderna, visando a proteção e a valorização do seu patrimônio, estruturando o espaço com equipamentos básicos de



segurança, conservação e climatização. “Essas ações, centradas principalmente na catalogação, estruturação e disposição de todo o acervo, executado por uma equipe profissional competente, darão o dinamismo necessário ao museu”.

História

Fundado em 1949, o Museu dispõe de um valioso acervo, reunido pelo colecionador e morador de Lavras, o jornalista

Silvio do Amaral Moreira, mais conhecido como Bi-Moreira. Reúne objetos de tipologias variadas, associadas, em grande parte, à história e cultura local. Abrange utensílios domésticos e laboratoriais, mobiliário, objetos comemorativos e de comunicação, artefatos arqueológicos e etnográficos, objetos de trabalho urbano e rural, além de biblioteca e arquivo fotográfico e documental relacionado principalmente ao patrimônio ferroviário.

Em 1982, todo o acervo foi incorporado à Escola Superior de Agricultura de Lavras (Esal), hoje Ufla, que se responsabiliza pela gestão do Museu. Para abrigar todo o material, foi estruturado o prédio Álvaro Botelho, no Campus histórico, um imóvel de relevante importância histórica para a Universidade, que recebeu a 1ª Exposição Agropecuária e Industrial de MG em 1922, como parte das comemorações do 1º Centenário de Independência do Brasil.

universidade

Recém-criada, Ouvidoria da UFLA recebeu 54 manifestações num trimestre

Juliano Tavares

Criada recentemente pelo Conselho Universitário (CUNI), a Ouvidoria é um órgão autônomo e independente com liberdade de ação que tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento da UFLA.

“Havendo manifestações da comunidade, tais como sugestão, denúncia, elogio ou questionamento, nós analisaremos e, se entendermos que é o caso, abrimos um procedimento para tentar resolver o problema”, explica o ouvidor Geraldo Cirilo Ribeiro.

Considerando-se apenas o trimestre março,

abril e maio, o recém-criado e, por isso mesmo, ainda pouco conhecido setor da UFLA já recebeu 54 manifestações: 31 consultas, 11 reclamações, 09 denúncias, 02 sugestões e 01 elogio. “Todas elas foram respondidas pelos dirigentes dentro do prazo estabelecido pelo Regimento Interno da Ouvidoria, documento também criado pelo CUNI”, comenta Cirilo.

O ouvidor comenta ainda que “se a manifestação envolve um ou vários servidores de um setor, o procedimento será dirigido ao chefe imediato. Se a autoridade em questão não responde ao questionamento dentro do prazo,

passa-se o problema ao superior imediato conforme o organograma da instituição”.

Para ter a independência necessária à realização desse trabalho, o CUNI previu que o servidor que realiza essa função deve ser eleito pelo Conselho por dois anos (podendo ser reconduzido por igual período), precisa pertencer ao quadro permanente e ter pelo menos cinco anos de exercício efetivo na UFLA, ter curso superior e executar a função em tempo integral. Cirilo foi eleito pelo CUNI para um mandato até 2011. Atualmente, o servidor Adriano Higino

Freire também está lotado no setor.

Serviço

Por meio do www.ouvidoria.ufla.br é possível ter acesso às legislações sobre licitações, contratos, convênios, concursos, plano de carreiras, período eleitoral, LDB e outras.

As manifestações podem vir de qualquer cidadão. A Ouvidoria, juntamente com o Centro de Informática da UFLA, está providenciando um sistema de gerenciamento das manifestações, sendo que, provisoriamente, os contatos podem ser feitos pelo falecom@ouvidoria.ufla.br.

br, pelo 3829-1085 por carta ou pessoalmente. A Ouvidoria fica no prédio da Reitoria, ao lado da Copese.

Impresso em
papel reciclado

